

Marque o tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**AVALIAÇÃO DE DILUENTES DE CURTA, MÉDIA, LONGA E EXTRA
LONGA DURAÇÃO E SEUS EFEITOS NA MOTILIDADE ESPERMÁTICA**

AUTOR PRINCIPAL: Juliane Dapont

CO-AUTORES: Kerlim Calderam, Mariana G. Marques e Paulo R. da Silveira

ORIENTADOR: Ricardo Zanella

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO – UPF

INTRODUÇÃO

As novas tecnologias e redução nos custos de produção, tornou a inseminação artificial (IA) em suínos umas das biotécnicas essenciais dos últimos anos. A IA traz a otimização na utilização dos machos reprodutores, fazendo com que o uso dos ejaculados seja maximizado, trazendo uma redução de custos para a central de inseminação, sem que ocorra uma redução na eficiência reprodutiva e produtiva do plantel (Sbardella et al., 2014). Apesar de todas estas vantagens, a inseminação artificial em suínos tem algumas limitações, donde encontra-se como principal o transporte das doses, que quando em longas distancias tem influência na durabilidade das mesmas (Bortolozzo, 2005). Atualmente existem no mercado três grandes grupos de diluentes comumente usados na suinocultura: Longa, Média e Curta Duração. Este estudo teve por objetivo comparar os diluentes e seus efeitos na motilidade espermática.

DESENVOLVIMENTO

Os diluentes utilizados para análise foram Bio Pig (3 dias), Óptim IA (5 dias), Vitasem LD (7 dias) e Duragem (12 dias). A etapa de produção das doses inseminantes foi conduzida em uma Central de Sêmen localizada no RS, com capacidade para 200 machos, onde foram utilizados 10 cachaaos doadores, previamente selecionados pelo perfil de qualidade e conservação de seu sêmen, sendo que os machos possuem a

mesma genética, idade similar e perfil espermático semelhante. Cada ejaculado, depois da avaliação padrão foi diluído em uma fração para cada um dos quatro diluentes a serem testados, onde cada alíquota foi analisada diariamente. Para confiabilidade do teste, foram utilizados controles, o diluente Bio Pig foi conservado até 05 dias e foi o controle do diluente Optim IA, o Optim IA foi conservado até 07 dias e serviu de controle ao Vitasem LD, o Vitasem LD foi conservado por 12 dias para servir de controle ao diluente Duragen. O parâmetro que foi analisado é a motilidade, donde foram analisadas 5 amostras para o diluente de curta duração, 7 avaliações para o diluente de média duração e 12 avaliações para o diluente de longa duração e extralonga duração. A avaliação de motilidade foi feita de modo subjetivo pela prática do laboratorista, onde valores de motilidade menores que 70% são considerados não aptos para uso. Nas análises foram obtidos os resultados (Tabela 1 e 2): até o segundo dia, o diluente de curta duração (Bio Pig) manteve padrões aceitáveis, porém a partir da terceira avaliação foi reprovado, o diluente de média duração (Optim IA) obteve motilidade aceitável até o terceiro dia, o diluente de longa duração (Vitasem LD) obteve resultados aceitáveis até o sexto dia, já o diluente de extralonga duração (Duragem) conseguiu manter a motilidade aceitável até o nono dia de avaliação. Nesta avaliação percebeu -se uma variação na viabilidade espermática em relação com tempo de armazenagem espermática em diferentes diluentes. Na avaliação foi possível verificar que partir do 7º dia o Duragen apresentou os melhores resultados, entre o 4º e o 6º dia os melhores resultados foram dos diluentes Optim IA e Vitasem, respectivamente. Considerando machos problemas com durabilidade existentes nas granjas, diluentes de longa ação compensam resultados dos mesmos dando segurança de uso com 4 ou mais dias de conservação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da IA só traz benefícios, isso é indiscutível, porém a logística ainda é considerada uma dificuldade. Considerando os resultados obtidos na pesquisa, é possível concluir que o uso de diluentes de longa e extralonga duração traz mais vantagens, pois diminui custos com logística e aumenta durabilidade das doses em machos com espermatozoides com baixa durabilidade.

REFERÊNCIAS

Bortolozzo, F.P.; Wentz, Ivo; Dallanora, D. 2005. Situação atual da inseminação artificial em suínos. Setor de Suínos - UFRGS. Porto Alegre. (<http://www.vet.ufg.br/IVETSBortolozzo.pdf>).

SBARDELLA, P.E.; ULGUIM, R.R.; FONTANA, D.L. *et al.* The post-cervical insemination does not impair the reproductive performance of primiparous sows. *Reprod. Domest. Anim.*, v.49, p. 59-64, 2014.

NUMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA:

ANEXOS:

Tabela 1- Valores médios de motilidade nos diferentes diluentes nos cinco primeiros dias de conservação, para ejaculados de 10 cachacos.

Diluyente	0h	1d	2d	3d	4d	5d
Bio Pig	88.00	84.50	81.00	68.00	43.50	39.50
Optim IA	88.00	84.00	84.50	75.00	66.50	49.50
Vitasem LD	88.00	83.00	83.500	79.50	70.00	70.00
Duragen	88.00	81.50	82.50	81.00	75.00	79.00

Tabela 2- Valores médios de motilidade nos diferentes diluentes nos sete últimos dias de conservação, para ejaculados de 10 cachacos.

Diluyente	6d	7d	8d	9d	10d	11d	12d
Biopig	43.12						
Optimum IA	60.00	13.50	29.28				
Vitasem LD	71.50	46.50	45.50	46.50	32.00	30.50	13.50
Duragen	76.50	65.50	70.50	71.00	60.00	46.00	41.50